

Como Funciona?

- Abertura da sessão e verificação de quórum
- Aprovação da acta do Conselho anterior, nos termos regimentais
- Expediente e informações
- Período antes da ordem do dia (assuntos que não estejam em agenda) tempo limitado a 30'
- Ordem do dia (discussão é feita pela sequência)
- Período depois da ordem do dia
- Encerramento da Sessão

Como Intervir?

	Exemplo
Proposta por escrito de aditamentos, emendas, eliminação e substituição de texto das propostas. A admitir à discussão pela Mesa	Um conselheiro apresenta uma sugestão de alteração do texto em debate
Uso da palavra , com inscrição por assunto da ordem do dia. Uso concedido e regrado pela Mesa	Um conselheiro opina sobre a matéria em discussão
Requerimento , intervenção escrita, sem considerandos, entregue na Mesa, colocado à votação do Conselho e considerado aprovado se obtiver 2/3 dos votos dos presentes	Um conselheiro propõe que se altere o modo de votação
Ponto de ordem , intervenção verbal sobre o funcionamento da sessão, apresentada à Mesa, que as aceita ou recusa, sem recurso ao Conselho	Um conselheiro alerta para o facto de uma votação estar trocada
Pedido de esclarecimento , interrogação clara, breve e concisa, sem considerações, dirigida ao último orador, versando sobre a sua intervenção	Um conselheiro questiona sobre determinada leitura de um quadro apresentado
Reacção contra ofensas à honra ou consideração , quando um conselheiro se considerar ofendido pode, para se defender, usar da palavra, e o autor das expressões consideradas ofensivas pode dar explicações	Um conselheiro sentiu-se desonrado e quer deixar clara a injustiça da expresssão de que foi alvo

Como apresentar propostas?

- As propostas são enviadas pelos conselheiros para a Mesa até **45 dias antes** do Conselho, salvo para alteração dos Estatutos ou Regulamentos, enviados por órgãos do CNE ou por 20 dirigentes, com envio prévio à Mesa até 60 dias antes do CN.

Modos de Votação

- A votação é pessoal e individual
- Cada conselheiro tem apenas um voto, independentemente do número de cargos que exerça
- A votação é, em regra, pública, sendo secreta se tal for requerido e aprovado, ou o imponham os Estatutos ou Regulamentos.

Votação na Generalidade e na Especialidade

- Encerrada a discussão para se proceder à votação, não são permitidas intervenções orais
- As propostas são votadas na generalidade
- Há votação na especialidade se tal for requerido, bastando que seja aprovado por maioria dos conselheiros
- Quando há votação na especialidade, para garantir coerência da proposta, procede-se a uma votação global final
- O Conselho pode cometer à Mesa ou a uma Comissão eventual a redacção final das propostas aprovadas.

Aprovação das Propostas

- Consideram-se aprovadas as propostas que reúnam maioria absoluta de votos favoráveis dos membros presentes com observância do quórum, salvo se as normas estatutárias ou regulamentares exigirem uma maioria qualificada.
- Para efeitos de apuramento de maioria absoluta as abstenções são somadas aos votos contra.



Em cada Conselho que tenhas assento a tua presença conta; a tua intervenção pode fazer a diferença. Participa.

Mesa dos Conselhos Nacionais, Maio de 2007

Para mais informação relativa consultar:
Regulamento Geral do CNE e Regimento dos Conselhos Nacionais

Órgão	Composição	Competências	Periodicidade	quórum de funcionamento nº mínimo de participantes
Conselho Nacional Plenário (CNP)	Todos os Dirigentes em efectividade de funções	a) Votar o texto ou alterações dos Estatutos b) Eleger a Mesa dos Conselhos Nacionais c) Eleger a Junta Central e o Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional em caso de não decisão em sufrágio d) Emitir a Mesa dos Conselhos, a Junta Central ou o Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional e) Deliberar sobre todas as matérias do CNR f) Deliberar sobre o destino dos bens em caso de extinção do CNE	Ordinariamente de 3 em 3 anos	60
Conselho Nacional de Representantes (CNR)	<ul style="list-style-type: none"> Membros da Mesa dos Conselhos Nacionais Membros da Junta Central Membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional Presidente da Comissão Eleitoral Nacional Membros das Juntas Regionais Membros dos Conselhos Fiscais e Jurisdicionais Regionais Representares regionais (1 por cada 10 agrupamentos) 1 representante por cada Junta de Núcleo 3 Dirigentes dos Serviços Centrais 	a) Aprovar e alterar os regulamentos b) Debater e aprovar o Plano e Orçamento anuais do nível nacional c) Debater e votar o Relatório e Contas d) Eleger o presidente da Comissão Eleitoral Nacional e) Decidir sobre a aquisição e alienação de bens imóveis sujeitos a registo, podendo delegar noutros órgãos do CNE f) Aprovar o quadro de pessoal remunerado dos Serviços Centrais g) Deliberar sobre matérias não compreendidas nas competências dos outros órgãos da Associação h) Delegar competências no Conselho Permanente	Ordinariamente 1 vez por ano, excepto em anos em que reúna o CNP	60
Conselho Permanente (CP)	<ul style="list-style-type: none"> 2 membros da Mesa dos Conselhos Nacionais Membros da Junta Central 2 membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional Representantes de cada região (1 por cada 2000 associados) nomeados pela Junta Regional 	a) Exercer competências por deliberação expressa do CNP ou CNR b) Dar parecer sobre estratégias a adoptar, por proposta da Junta Central	Não definida	20

Representantes delegados ao CNR

(de acordo com o ponto 2 do artigo 36º do RG, nº de agrupamentos conforme censos Jan.2007):

Açores	73 Agrupamentos	8 delegados
Algarve	27 Agrupamentos	3 delegados
Aveiro	40 Agrupamentos	4 delegados
Beja	14 Agrupamentos	2 delegados
Braga	245 Agrupamentos	25 delegados
Bragança	12 Agrupamentos	2 delegados
Coimbra	50 Agrupamentos	5 delegados
Évora	20 Agrupamentos	2 delegados
Guarda	26 Agrupamentos	3 delegados
Lamego	19 Agrupamentos	2 delegados
Leiria	30 Agrupamentos	3 delegados
Lisboa	132 Agrupamentos	14 delegados
Madeira	14 Agrupamentos	2 delegados
Portalegre e Castelo Branco	18 Agrupamentos	2 delegados
Porto	109 Agrupamentos	11 delegados
Santarém	29 Agrupamentos	3 delegados
Setúbal	44 Agrupamentos	5 delegados
Viana do Castelo	29 Agrupamentos	3 delegados
Vila Real	24 Agrupamentos	3 delegados
Viseu	28 Agrupamentos	3 delegados

Glossário

Votação em alternativa: Quando há uma deliberação favorável sobre o essencial de uma questão, podem votar-se as propostas sobre o tema, em alternativa, na parte em que sejam divergentes.
Exemplo: proposta de alienação de imóvel: se houver uma votação favorável, pode votar-se em alternativa as diferentes propostas de preço mínimo.

Recontagem de votos: Havendo dúvidas sobre a contagem dos votos (nomeadamente quando os resultados são demasiado próximos), por iniciativa da Mesa ou por requerimento de membro do Conselho, procede-se a nova votação. Nada impede que um votante altere o seu sentido de voto.

Proposta prejudicada: Uma proposta não é votada, se o seu conteúdo for contrário ao resultado de votação anterior.